

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADA: Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

A ELEIÇÃO

Realisou-se n'este concelho o acto eleitoral no mais completo socego.

O partido progressista elegeu o seu representante sem que os adversarios tentassem sequer embargar-lhe o passo — tão grande é a sua força, tão prestigiosa a sua influencia!

Sempre assim o dissemos; sempre previmos isto, porque temos a consciencia da nossa superioridade, obtida á custa de heroicos e esforços e dedicação inabalavel pelos interesses d'este circulo.

Vencemos como temos vencido no concelho ha cinco annos a esta parte todas as eleições — quer de deputados, quer municipaes, quer de commissões recenseadoras, algumas das quaes nos tem sido violenta e extraordinariamente guerreadas.

D'esta vez obrigamos os nossos adversarios a abaixar as armas e a reconhecerem a nossa superioridade.

Tinham a auctoridade, a força o cofre das graças — nós apenas contavamos com o apoio do povo d'este circulo, com a dedicação nunca desmentida dos nossos leaes correligionarios.

A estes poderosos elementos deve o partido progressista o seu triumpho: esperamos que elle será seguido de muitos outros e que os progressistas de Villa Verde continuarão a manter honrada e brilhantemente o titulo de invencivel — que tão justamente cabe á gloriosa aggremação partidaria que aqui tem os mais solidos elementos de força e de vigor.

A eleição do sr. visconde de Pindella

No espirito de todos os nossos correligionarios e na manifesta vontade da quasi totalidade do povo d'este circulo estava a eleição do sr. visconde da Torre. Não precisava esta candidatura de ser proclamada nem discutida porque, por ella se manifestavam de ha muito as principaes influencias do circulo e a honrada e persistente dedicação dos eleitores, que mais de uma vez tem dado ao nosso chefe local testemunhos eloquentes da sua sympathia e confiança.

Motivos de ordem politica e melindres de todo o ponto justificaveis, fizeram que o sr. visconde da Torre, com grande pezar seu, se visse obrigado a sollicitar dos seus amigos licença para declinar a honra que estes tão entusiastica e dedicadamente lhe offereciam e para ceder a sua candidatura ao nobre visconde de Pindella, nosso honrado e dedicado correligionario, caracter honestissimo e integerrimo que no desempenho de importantissimas commissões de serviço publico tem sempre manifestado a sua superior competencia e a honradêz do seu caracter diamantino.

Os progressistas do circulo de Villa Verde, acceitando a indicação do sr. visconde da Torre, deram-lhe o mais elevado testemunho da sua consideração e da sua sympathia. E se é certo que para o sr. visconde a escolha do seu proprio nome para representante d'este circulo era uma honra penhorante e uma distincção elevada, é tambem indiscutivel que o nosso chefe local não considera menos valiosa a subida prova de apreço que os seus amigos lhe deram elegendo o sr. visconde de Pindella, que ha de saber desempenhar honradamente o seu mandato.

As circunstancias notaveis que revestiram este acontecimento, engrandeceram o partido progressista de Villa Verde aos olhos do paiz e offereceram onsejo aos nossos correligionarios para prestarem um valioso serviço ao illustre chefe do partido o sr. José Luciano de Castro.

Os interesses geraes do circulo e interesses politicos do nosso partido na localidade nada perderam com a substituição da candidatura do sr. visconde da Torre pelo do sr. visconde de Pindella.

Este cavalheiro reúne todas as condições e dotes para ser um optimo representante d'este circulo e o seu caracter, actividade e posição social garantem ao partido progressista leal um strenuo e local coo-

perador na obra do seu engrandecimento e progresso.

Além d'isto o sr. visconde da Torre pelo facto de não ser deputado não deixa de continuar a pôr á disposição dos seus correligionarios politicos a sua boa vontade e actividade.

Depois das eloquentes provas de dedicação que tem recebido dos eleitores d'este circulo em geral e dos especialmente dos seus honrados e lealissimos amigos o sr. visconde da Torre julga-se representante d'este circulo, como se por elle fôra eleito, para o facto de procurar sempre ensejo de manifestar a sua indelevel gratidão aos que tanto o tem honrado e distinguido.

PEROLAS E DIAMANTES

SOU EU

Sob a copada alameda
Onde a custo filtra a luz,
Só eu conheço a vereda
Que á sua casa conduz.

Só eu sei achar no escuro,
Duma noite sem luar
Aquelle sitio em que o muro
E mais facil de saltar.

Só eu conheço a janella,
Que deita sobre o jardim,
Que alta noite com cautella
Se descerra para mim.

Só eu sei de que maneira,
Sem a escada de Romeu
Um ramo de trepadeira
Me levava da terra ao céu.

Só eu no mundo comprehendo
Toda a ventura que ha
Nos braços que lhe ou estendo,
Nos beijos que ella me dá.

E só eu, ébrio de goso,
Posso lêr, e mais ninguem,
Todo o poema esplendoroso,
Que aquelle corpo contém.

Pois só a minha alma canta
A feiticeira canção
Que os seus ouvidos encanta
E falla ao seu coração.

Alvaro de Castellões.

A MINHA LYRA

Lyra, minha pobre lyra,
Só tens pezar e amargura!
P'ra sempre estou condemnado
A soffrer a sorte dura!...

Lyra, minha pobre lyra,
Em ti sómente ha tristeza!
Meu destino é infeliz
Para mim só tem dureza!...

Só me recordas saudades
Juntas com o soffrimento,
E dos teus sentidos sons
Transpira amargo lamento!...

Bem sei que tu, minha lyra
Deves ser aborrecida!...
Mas o que hei de eu fazer
Com a alegria perdida!...

Como, minha pobre lyra,
Pódes dar o que não tens
Se já tudo me levaram
Da dura sorte os vaivens!...

Lyra, minha pobre lyra
Só tens pezar e amargura!
P'ra sempre estou condemnado
A soffrer a sorte dura!...

M. Affonso.

CORREIO DAS SALAS

Depois de uma estada cerca de dois annos nos Estados-Unidos do Brazil, regressou á sua casa na Loureira o nosso bom amigo o snr. Manoel Antonio da Costa, que em todo o concelho gosa das maiores sympathias pelo seu porte honesto e cavalheiresco.

O nosso amigo vem excellentemente disposto, tendo sempre gosado a melhor saude.

E' esta uma noticia que de certo será recebida com geral agrado pelos muitos amigos que o snr. Costa tem em todo o concelho.

Regressou da Povoia do Varzim o nosso honrado correligionario e valioso amigo o snr. Lourenço Soares Rodrigues.

Deve hoje celebrar-se em Braga, na igreja de S. João do Souto, o baptisado de uma filhinha do nosso amigo o snr. Arthur Northon da Silva Roza, digno escrivão de fazenda.

São padrinhos os snrs. viscondes da Torre.

Tem estado encommodada a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Augusta Pimentel de Carvalho, respeitavel esposa do snr. Eduardo Carvalho.

Dosejamos as melhoras de s. ex.^a

Partiram para a Povoia de Varzim as ex.^{mas} snrs.^{as} D. Ermelinda Ribeiro, D. Januaria de Faria, D. Maria do Espirito Santo Sá Coutinho.

Está na praia da Apulia o nosso amigo o snr. Francisco Ferreira Santarem, respeitavel cavalheiro da Lage.

Expediente

Afim de podermos dar aos nossos leitores noticias eleitoraes addiamos para hoje a publicação do nosso jornal que deveria ter sahido domingo passado.

CHRONICA

A eleição no concelho

A constituição das mezas nas diversas assembleias d'este concelho foi a seguinte :

ASSEMBLEIA DE VILLA VERDE

Presidente—Antonio José d'Araujo Pimentel.
Secretarios—Padre Constantino Soares Rodrigues e Alberto Lopes Guimarães.
Escrutinadores—Dr. Adelino Soares Rodrigues e Manoel Henrique do Faria.
Supplentes—Gaspar Emilio Lopes Guimarães e João de Lima Pereira.
Administrador—Dr. Alfredo Ribeiro.

ASSEMBLEIA DO PICO

Presidente—Dr. João Julio Vieira Barbosa.
Secretarios—José Joaquim Pereira e Manoel José Peixoto.
Escrutinadores—Bernardo de Sousa Menezes e Joaquim Feliciano da Silva Lima.
Supplentes—José Antonio Tinoco e Joaquim Villela da Motta.
Administrador—Francisco Ferreira da Cruz.

ASSEMBLEIA DE VALBOM

Presidente—José Antonio de Sousa Menezes.
Secretarios—Padre José Rodrigues Peixoto e João José Fernandes da Silva.
Escrutinadores—Padre Arthur Mamedo Ferreira e padre Joaquim Antonio Dias.
Supplentes—Luiz Antonio de Sousa Menezes e Joaquim Dias Soares de Sousa.
Administrador—João Manoel de Sousa.

ASSEMBLEIA DA PORTELLA

Presidente—Manoel de Jesus Araujo Rocha.
Secretarios—Padre José Joaquim Antunes da Costa Lobo e Joaquim José de Oliveira.
Escrutinadores—Abilio Pinheiro Pereira Sousa e João Luiz de Magalhães.
Supplentes—Antonio José d'Azevedo Pedreira e Francisco Manoel Coelho.
Administrador—Dr. Monteiro.

ASSEMBLEIA DE DOSSAOS

Presidente—José Antonio Marques Pinheiro.
Secretarios—Concego Francisco Sousa Menezes e Aloysio G. d'Amorim Pinheiro.
Escrutinadores—José Antonio Pinheiro e Antonio Joaquim da Costa.
Supplentes—Ignacio José Vieira e Joaquim Pereira da Silva.
Administrador—Manoel Baptista Pereira.

ASSEMBLEIA DA LAGE

Presidente—Manoel J. de Sousa Ribeiro.
Secretarios—Lucio Gonçalves Ribeiro e Domingos Dias Correa Braga.
Escrutinadores—João Alves de Carvalho e Ignacio de Sousa Machado.
Supplentes—Antonio Ribeiro Peixoto e Manoel de Jesus Pereira.
Administrador—José Vieira.

ASSEMBLEIA DE PRADO

Presidente—Francisco Gomes Abreu Machado.
Secretarios—Antonio Maria Machado, e João de Oliveira e Silva Bacellar.
Escrutinadores—José Manoel Gomes, e José Antonio da Silva Azevedo.
Supplentes—João Baptista da Silva, e Domingos José da Silva Pimentel.
Administrador—Victorio d'Araujo Feyo.

No proximo numero daremos a votação que obtiveram os diferentes candi-

datos nas diversas assembleias d'este circulo. Hoje podemos apenas dizer que a votação d'este concelho foi assim dividida :

Visconde de Pindella	925
Alves Matheus	704
Medeiros	702
Fernando Palha	698
Dantas Baracho	700
Sergio de Castro	697
Abilio Lobo	699
D. José Saldanha	201
Pinto Coelho	199
João Chagas	100

A votação progressista foi pois de 3:029 votos e a regeneradora de 2:096 votos.

A candidatura do sr. visconde de Pindella

Como resposta áquelles que pertendem maisinar a cedencia que o sr. visconde da Torre fez da candidatura por este circulo ao nobre visconde de Pindella nada diremos porque é já agora inabalavel o nosso proposito de não responder ás calumnias que constantemente engendram os que sendo incapazes de praticar uma acção boa nem sequer comprehendem as que os outros praticam.

Simplemente para que os nossos leitores vejam que ainda ha quem faça justiça ás intenções dos adversarios transcrevemos as honradas palavras com que o «Regenerador» orgão official d'este partido na capital do districto aprecia o acto praticado pelo sr. visconde da Torre :

«DESISTENCIA

O sr. visconde da Torre desistiu de apresentar a sua candidatura por Villa Verde, apresentando em substituição da sua a do sr. visconde de Pindella.

Esta desistencia exontanea, sem embargo da repugnancia de muitos dos seus amigos, é um acto muito nobre e muito digno.

Somos adversarios politicos do sr. visconde da Torre; temo-o sempre combatido em campo aberto, leal e franco, mas não podemos deixar do registrar este facto, que muito o ennobreca.

Isto mostra que somos sempre imparciaes e justos; não regateamos louvores, quando merecidos.

O correspondente de Braga para o *Commercio do Porto*, um honrado membro do partido regenerador escreve para aquelle jornal com data de 21 do corrente ;

«Sabe-se que o sr. visconde da Torre, para dar uma prova da sua lealdade politica e de abnegação, pouco vulgar, vae desistir da sua candidatura, que tinha muito certa pelo circulo de Villa Verde, em favor do sr. visconde de Pindella, um dos cavalheiros mais considerados no partido progressista. Esse procedimento do illustre titular é tanto mais louvavel e digno, quanto raros são taes exemplos, n'esta singularissima epocha de egoismo interesseiro.»

E com data de 22, escreve o mesmo illustrado cavalheiro :

«Como já dissemos, o sr. visconde da Torre cedeu a sua candidatura por Villa Verde e Amares ao sr. visconde de Pindella, que vai ser por alli eleito sem opposição. Esse acto do sr. visconde da Torre é geralmente elogiado por todas as pessoas sem distincção de cor politica.»

As Novidades crevem:

«Acabamos de receber o seguinte telegramma:

BRAGA, 22, ás 8 h. e 22 m. da m.—Hontem houve uma reunião progressista em Villa Verde, na qual o sr. visconde da Torre pediu aos seus amigos que lhe permittissem ceder a sua candidatura por aquelle circulo ao sr. visconde de Pindella

Será este, pois, o eleito, visto que alli a candidatura progressista não era disputada. O sr. visconde da Torre é o presidente do centro progressista de Braga, onde houve as dissidencias que obrigaram o sr. visconde de Pindella a desistir.

(Correspondente).

A escolha do sr. visconde de Pindella, para representante do circulo de Villa Verde na camara é acertadissima, e não podemos por isso deixar de louvar a nobre isenção do procedimento do sr. visconde da Torre.»

O *Correio da Tarde*, de Lisboa escreve:

«Ao digno procedimento do sr. visconde de Pindella, desistindo, por dedicacão partidaria, da sua candidatura por Braga, responde assim o nobilissimo acto de abnegação do sr. visconde da Torre, cedendo-lhe generosamente o circulo onde dispõe de inquestionavel preponderancia.»

O illustrado correspondente de Braga para o *Primeiro de Janeiro* escreve :

«E' certo ser candidato pelo circulo de Villa Verde o sr. visconde de Pindella. O sr. visconde da Torre que n'este circulo tinha segura a sua eleição, pois nem ao menos lhe era contestada pelos seus adversarios politicos, offereceu-a áquelle nobre titular de accordo com os seus leaes correligionarios d'alli. Tendo o sr. visconde de Pindella desistido, por motivos nobilissimos, da sua candidatura por Braga e Fimalicção, teve um correligionario que com a maior abnegação lhe offereceu espontaneamente o seu logar na camara. Este honroso procedimento que tanto deverá ter phenorado o sr. visconde de Pindella e o nobre chefe superior do partido, o sr. José Luciano de Castro, que se empenhava por levar á camara este titular, contrasta vigorosamente com a conducta incorrectissima d'aquelles que não comprehendem os deveres da boa disciplina partidaria. Estes que taes mais tarde receberão a justa recompensa de suas aventuras.»

Fallecimentos

Falleceu em Panoias a ex.^{ma} sogra do nosso presado e bom amigo o sr. Abilio João Pinheiro Pereira de Sousa, distincto cavalheiro d'este concelho e vereador da camara municipal.

A finada era uma excellente senhora, geralmente respeitada. Os seus funeraes que se realisaram n'aquelle freguezia foram muito concorridos.

Ao nosso amigo e a sua ex.^{ma} esposa enviamos a expressão da nossa condolencia.

Finou-se em Santa Marinha de Oriz o nosso presado amigo e correligionario o sr. Balthazar da Costa Mendes. Era um cavalheiro muito honrado e um partidario dedicado a quem a causa progressista deve relevantes servigos.

Descance em paz a sua alma.

Tambem falleceu o sr. padre Porphyrio da Cunha Meyrelles, natural de S. Christovão do Pico.

Era um bom saceredote, ainda novo e que durante alguns annos parochiou como encomendado a freguezia do Lanhias, d'este concelho, onde gosava de geracs sympathias.

Eleição em Espozende

O nosso querido amigo dr. Queiroz Ribeiro querendo mostrar quão grande é a sua merecida influencia em Espozende, promoveu a lucta n'aquelle circulo. Perdeu a eleição porque duas assembleias do concelho de Barcellos fazem parte d'aquelle circulo, mas venceu no concelho de Espozende por cerca de 100 votos.

Um abraço ao nosso bom amigo que é um valente luctador e uma das melhores esperanças do partido progressista n'este districto.

Votação honrosa

Sabemos que alguns amigos do sr. visconde da Torre no circulo plurinominal de Vianna logo que tiveram conhecimento de desistencia de n. ex.^a por este circulo, querendo dar-lhe um testemunho de consideração, lho promoveram uma honrosa votação ali.

Eleva-se ella a mais de 4:500 votos.

Partido Progressista

Foi deveras importante para o partido progressista o resultado da ultima eleição de deputados.

Em Lisboa o candidato progressista o sr. Fernando Mattos dos Santos foi o mais votado da lista monarchica.

No Porto o triumpho para os dois candidatos progressistas os snrs. Oliveira Martins e Beirão foi verdadeiramente assombroso. A derrota dos regeneradores foi n'aquella cidade largamente assignalada.

Podem calcular-se eleitos cerca de cincoenta deputados progressistas, alguns dos quaes foram violentamente combatidos pelo governo.

Viva o partido progressista!

CONHECIMENTOS UTEIS

Os miasmas

A experiencia tem provado que os miasmas não obram com a mesma intensidade a todas as horas do dia.

Durante as horas medias do dia, esses miasmas sobem ás regiões superiores da atmosphera, e por isso os seus effeitos são quasi nullos; porém, ao declinar da tarde e á noute, descem com a cacimba e são então absorvidos; e eis a razão por que é tão perigosa a assistencia junto dos pantanos depois do sol posto.

Por esta razão, as pessoas que sejam obrigadas a viver em sitios pantanosos, devem fixar a sua residencia o mais longe possivel dos paues e sempre em sitio elevado; as habitações não devem ter janellas ou portas para o lado onde existirem as aguas estagnadas e devem ser protegidas por plantações de arvoredo; deve haver sempre cuidado de conservar as janellas fechadas de tarde e durante a noute.

E' prudente não sair muito depois do sol posto, e trazer sempre feto de lã por causa da humidade que ordinariamente reina n'essas localidades.

Acrescentaremos a estes preceitos, o uso habitual de vinhos generosos, ou de qualquer bebida tonica, á qual se ajuntarão algumas colheres de um cosimento de casca de quina.

E' sempre facil distinguir, diz um escriptor, pelo aspecto geral da população dos sitios paludosos as pessoas que bebem vinho, d'aquellas que não bebem senão agua.

As primeiras são relativamente vigorosas; as outras, pallidas e enfraquecidas, apresentam sempre o ventre elevado.

O vinho generoso provoca uma reacção energica contra os effluvios, e tende á eliminacão do veneno pela superficie da pelle.

E' no entretanto evidente que, tirante estas condições excepcionaes e relativamente pouco numerosas de envenenamento miasmatico, e ar do campo, sempre renovado e puro é o mais salubre e o mais vivificante.

DESSERT

Calino foi visitar um amigo e encontrou-o deitado.

— Tu ainda estás na cama ?

— Pois então ! Eu deitei-me ás 3 horas da madrugada.

— Isso não é razão. Aqui estou eu que não me deitei esta noite, e já estou a pé!

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia 6 do proximo mez de novembro pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal de justiça, entra em praça, para ser arrematada, pelo maior lance offerecido acima da avaliação a terra no eido da vivenda dos executados, sita no logar do Cabo, da freguezia de S. Vicente da Ponte, de lavradio e vido-nho com agua de lima em 66\$000 reis, penhorada a José Joaquim Alves d'Oliveira e mulher Maria Joaquina da Silva Torres, da dita freguezia, na execução hypothecaria que lhe moveu o bacharel Francisco Martins Rodrigues d'Oliveira, da freguezia de S. Pedro de Valbom, d'esta comarca, e sua irmã e cunhado, D. Maria Angelina Rodrigues d'Oliveira e marido José Carlos Pereira d'Azevedo, da freguezia de Dornellas, da comarca d'Amares. São citados os credores incertos para assistirem á praça e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde 19 de outubro de 1892.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito,

Camões

624)

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

por Luiz Blanco, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á nos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nítida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da Empresa Lemos & C.^a, praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Esta romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.^o francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

MISERIAS DE LISBOA

LADISLAU BATALHA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 5 folhas in-8.^o francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 50 reis pagos no acto da entrega. As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas. Pedidos de assignaturas devem ser feitos á Casa Editora de João Romano Torres, rua da Barroca, 109—Lisboa. Cada volume brochado por assignatura 400 reis.

Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defesa da lavoura na metropole e nas colónias.

Dirigido por Alfredo Carlos Le Cocq

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, e chromos e photographias traduzindo a feição agricola do paiz, e dando no mesmo tempo especimens de toda a alfama rural mais moderna aperfeiçoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno—pagamento adiantado.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiano Lemos Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.^a—Praça da Alegria, 104—Porto.

REVISTA DE POTUGAL

Publica-se no 1.^o de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colónias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

GRISELIA

Traducção do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, (Conde de Monsaraz.)

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

EDIÇÃO PORTATIL

do CODIGO CIVIL

approved por

Carta do lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.^a edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA.

Empresa editora—BELEM & C.^a, rua do Marachal Saldanha, 52—Lisboa.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanaes de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e adiantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.^a, Cordoaria, 150—2.^o—Porto, e nas principaes livrarias.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peizoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviam de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento, —Lisboa 284.

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccone, traduzida por J. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chroma-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanaes para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenaes para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanaes, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenaes para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo multos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçoes

OBRAS POSTHUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

De ze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizin respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resentese profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidarias em que abonda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nítidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.^o francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 reis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes 10 phototypias segundo clichés da ex.^{ma} sr.^a D. Mariana Belvas dos ex.^{mos} snrs. Carlos Belvas, J. M. Rebello Valente, Anthero d'Araujo, Emilio Campos e J. G. Peizoto.

PREÇO 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.
- A propósito do caso das Trinas.
Preço 200 réis

A' venda em todas as livrarias do Braga, Porto e Lisboa.
Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

JOÃO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.
A' venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Pro. gresso».

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

de
Costa Santos, Sobrinho & Diniz
[editores]

4, Rua de Santo Idefonso, 12
PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS. 4 grossos volume illustrado. 2\$400
Encadernado em percaline 3\$400
Dourado pela folha. . . 3\$700
OS MISERAVEIS. 5 grossos vol. illustrados Encadernados em percaline. 11\$500
Dourados pela folha. . 12\$500
Para estas publicações accetam-se assignaturas nos fasciculos semanais—a 100 réis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 réis cada fasciculo.

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroi-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br.300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio
A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por
J. A. C.

Preço. 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por
Guilherme C. da Silva

Preço, broch. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

Folhetins Humorísticos

do
Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

por
LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCAR EIRO
COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. Amelia
com auctorisação do

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Accetam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegaram até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: acceta assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 62—Lisboa

A ESPOSA

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que teem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromas e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesses que despertam sempre os seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 1 reis. Sairá em cardenetas semanais de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novas Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elyzio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.º

Livraria Escolar de Forte & C.ª

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte. 1\$800 réis

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.